

A LITERATURA E AS OUTRAS ARTES

O Número 7 de *Cerrados: Revista do Curso de Pós-Graduação em Literatura* da Universidade de Brasília contém uma série de trabalhos sobre a literatura em suas inter-relações com as outras artes.

O primeiro artigo, “O texto e as ilustrações”, de J. Afonso de S. Camboim, aborda a questão dos livros com ilustrações, tendo como referência o romance *O coronel e o lobisomem*, de José Cândido de Carvalho.

Os quatro textos seguintes – de João Batista Cardoso, Maurício Galdino, Amaury Jorge Lins Leal e Ana Beatriz Cabral – tratam das mútuas relações da literatura com a pintura, confrontando a obra de escritores brasileiros (Olavo Bilac, Augusto dos Anjos, Clarice Lispector e Mário Quintana) com telas de grandes mestres do pincel como Masaccio, Edvard Munch, Jackson Pollock e Salvador Dalí, respectivamente.

O bloco seguinte, formado pelos artigos de Piot Kilanowski, Eleonora Stanziona Viggiano e Adriana Levino da Silva, além de considerar as influências recíprocas entre a literatura e as artes plásticas, trata também de música: “*Avalovara* de Osman Lins: o escritor em busca do romance interativo e total” analisa o livro do escritor pernambucano em suas relações com a pintura e com a arte de Euterpe; “A palavra em busca da imagem e do som” fala do Parnasianismo em suas interligações com as artes plásticas e das preocupações do Simbolismo com a música; “Tons e sons: uma leitura inter-semiótica do sol” aborda, além de dois textos de Gyorg Trakl e Ronaldo Azeredo, a questão da letra de música popular brasileira – mais especificamente, textos de Caetano Veloso que falam do sol – em suas inter-relações com alguns quadros de Monet, Alphonse Osbert, Magritte e Georgina de Albuquerque que também têm o astro-rei como tema.

As interligações do cinema com a literatura são tratadas nos trabalhos de Marizete Rabelo Borges, André Matias Nepomuceno e Almir de Campos Bruneti: a primeira faz uma leitura cinematográfica do romance *Alma*, de Oswald de Andrade; o segundo confronta as versões literária e cinematográfica de *Rumble Fish* (*O Selvagem da Motocicleta*), o terceiro tece considerações sobre o filme *Carlota Joaquina*, de Carla Camurati.

Finalmente, o artigo “O útil, o inútil e o mundo pela televisão”, de Ricardo Araújo, discute o papel da televisão em uma sociedade que se diz pós-moderna.

Mantendo a tradição da revista, fechamos o Número 7 de *Cerrados* com uma pequena seleção de poemas. No caso, alguns textos de Ana Agra, poetisa paraibana radicada em Brasília, de Graça Cretton, escritora fluminense residente em Niterói, e do aragonês Fernando Gil Villa, cujos versos foram traduzidos por Ricardo Araújo.

Danilo Lôbo
Brasília, 1998